



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Escola de Arquivologia e Coordenação de Curso

**ATA DA 97ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS COLEGIADOS DA ESCOLA
E DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA, REALIZADA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE
2017**

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas, reuniram-se na sala da Escola de Arquivologia do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) os membros dos colegiados da Escola de Arquivologia e do Curso de Bacharelado em Arquivologia. Justificaram a ausência os professores Anna Carla Almeida Mariz, Antonio Rodrigues de Andrade, Bruno Ferreira Leite, Igor Silva Gak, Mariana Lousada, Priscila Ribeiro Gomes e Ricardo Bezerra Cavalcanti Vieira. Foram secretários da reunião os professores Eliezer Pires da Silva e Brenda Couto de Brito Rocco. Passando aos pontos da pauta: **1) Informe sobre jubramento de alunos que não se matricularam em 2017.2, conforme Resolução 4816, de 01 de junho de 2017.** O professor Eliezer Pires da Silva relatou que ao final do período de inscrição de disciplinas 2017.2 foram identificados os alunos que não realizaram matrícula e a professora Brenda Couto de Brito Rocco fez contato confirmando a decisão dos alunos. A Coordenação do Curso está verificando os casos em que os alunos estão exercendo o direito de trancamento e o assunto será deliberado na próxima reunião dos colegiados. O professor Eliezer Pires da Silva registrou que em 08/09/2017 havia 39 (trinta e nove) alunos de Arquivologia que não realizaram a solicitação de matrícula em 2017.2. A professora Patrícia Ladeira Penna Macêdo sugeriu envolver o Núcleo de Apoio Pedagógico da Universidade para promover mais integração e reduzir situações de evasão no curso. O professor João Marcus Figueiredo Assis ressaltou a importância da iniciativa da Coordenação em mapear e buscar reverter abandonos no curso de Arquivologia. A professora Rosale de Mattos Souza também ressaltou a importância do levantamento realizado pela Coordenação do Curso e pela Direção da Escola sobre a evasão dos alunos de graduação, com a possibilidade de reversão desse quadro. A professora Brenda Couto de Brito Rocco informou que já fez contatos com alguns alunos que saíram do curso para saber a causa destas evasões. **2) XXVIII Jornada Arquivística da UNIRIO.** O professor Eliezer Pires da Silva relatou a reunião realizada em 30/08/17, na sala da Escola de Arquivologia, envolvendo o Diretório Acadêmico Jose Pedro Esposel – DACAR, o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos, o Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos, a Coordenação do Bacharelado em Arquivologia e a Direção da Escola de Arquivologia, para tratar da temática e da programação do evento. Os presentes concordaram com a proposta dos professores Eliezer Pires da Silva e Brenda Couto de Brito Rocco de intitular a XXVIII edição da Jornada Arquivística de “Arquivos, Arquivologia e arquivistas em perspectiva”. O professor João Marcus Figueiredo Assis sugeriu que a dinâmica seja mais interativa e não apenas palestras longas. Proposta de programação elaborada na reunião: 1º dia (Arquivos pessoais na Arquivologia) – Welder Antônio Silva, Jorge Phelipe Lira de Abreu e Patrícia Ladeira Penna Macêdo; 2º dia (digitalização e eliminação de documentos) – Daniel Flores, Charley dos Santos Luz e Brenda Couto de Brito Rocco; 3º dia (reflexões sobre a profissão) – Lídia Silva de Freitas,

Diretório Acadêmico Jose Pedro Esposel – DACAR e Eliezer Pires da Silva. A professora Brenda Couto de Brito Rocco informou que Daniel Flores e Charley dos Santos Luz não poderão atender ao convite. A professora Rosale de Mattos Souza propôs os seguintes convidados: Gleice Carlos Nogueira Rodrigues e Beatriz Kushnir, ambas envolvidas na campanha contra o PL sobre digitalização que tramita no Senado brasileiro. O colegiado aprovou a seguinte programação: 1º dia (Arquivos pessoais na Arquivologia) – Welder Antônio Silva, Jorge Phelipe Lira de Abreu, Aline Lopes Lacerda e Patrícia Ladeira Penna Macêdo; 2º dia (Perspectivas do universo digital na Arquivologia) – Luís Fernando Sayão, Margareth Silva, Gleice Carlos Nogueira Rodrigues e Brenda Couto de Brito Rocco; 3º dia (reflexões sobre a profissão) – Lídia Silva de Freitas, Diretório Acadêmico Jose Pedro Esposel – DACAR, Wagner Ramos Ridolphi e Eliezer Pires da Silva. **3) Homenagem ao professor Luiz Cleber Gak na Celebração do Dia do arquivista.** O professor Eliezer Pires da Silva propôs a utilização da Comemoração do Dia do Arquivista em 2017 para homenagear o professor Luiz Cleber Gak, com base na sua trajetória de contribuições para o desenvolvimento do curso de Arquivologia na UNIRIO, além de ser o primeiro professor Titular do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos, tendo em vista o seu recente pedido de aposentadoria. O professor Luiz Cleber Gak ingressou, em 1976, no Curso Permanente de Arquivos do Arquivo Nacional. No ano seguinte este curso foi transferido para a Federação das Escolas Federais do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ), atualmente UNIRIO. Desde que se formou em 1979, atuou como arquivista de várias instituições e se tornou professor de Arquivologia de nossa Universidade, a partir de 1982. Acumulou atividades acadêmicas e de consultoria arquivísticas durante sua trajetória profissional. Assumiu a chefia do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos em 1988 e organizou as primeiras edições da Jornada Arquivística da UNIRIO. Em 1995 concluiu Mestrado em Memória Social e Documento, com a dissertação intitulada “Documentação Cartorária: da identificação ao uso social”, sob a orientação da Professora Heloisa Liberalli Bellotto. Na década de 1990 foi Diretor da Escola de Arquivologia e do Arquivo Central da UNIRIO. Em 2004 defendeu sua tese de doutorado em Educação, intitulada “Rumos da Educação Arquivística no Brasil”. Entre 2004 e 2010, atuou como Pró-Reitor de Planejamento e Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais da UNIRIO. Publicou textos sobre o ensino em Arquivologia, com destaque para “O Curso de Arquivologia: uma nova arquitetura pedagógica na UNIRIO” (2014). “Educação Arquivística a Distância: a democratização do conhecimento arquivístico” (2014). “A Arquivologia e a Educação a Distância: reflexões sobre possível cenário” (2012). Orientou mais de 110 Trabalhos de Conclusão de Curso do Bacharelado em Arquivologia na UNIRIO. O professor Igor Silva Gak propôs a inclusão de palestra da professora Anita Prestes na programação do Dia do Arquivista, considerando a possibilidade dela estar também lançando o livro de sua relação com os arquivos dentro do evento. A professora Rosale de Mattos Souza apresentou sua disponibilidade de apresentar os resultados de sua tese de doutorado nesta ocasião. O Colegiado aprovou, por unanimidade, a homenagem ao professor Luiz Cleber Gak no Dia do Arquivista 2017, incluindo na programação apenas as visitas guiadas em instituições durante o dia, organizadas pelo Diretório Acadêmico Jose Pedro Esposel – DACAR e uma atividade de manifestação cultural na cerimônia de homenagem a noite. O professor Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda sugeriu a inclusão de uma manifestação cultural no dia do arquivista,

que algum profissional que tenha pendores artísticos viesse a fazer uma apresentação. Diante disto, a professora Brenda Couto de Brito Rocco propôs que a professora Rosale de Mattos Souza recite suas poesias com temáticas arquivísticas e de outros poetas arquivistas que tenham publicado poemas nas antigas revistas Arquivo & Administração, dos anos 1970 e 1980, da AAB. **4) Alteração no professor responsável pela disciplina Organização do Conhecimento I.** O professor Eliezer Pires da Silva relatou que recebeu cópia do memorando 106/2017 do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos, indicando a alteração do professor responsável pela disciplina Organização do Conhecimento I, assumida pelo professor Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda, a partir de 29/08/17. A alteração foi realizada pela Secretaria do curso de Arquivologia no SIE em 31/08/17 e publicada na página do Facebook da Escola. O professor Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda relatou a necessidade de algumas alterações no calendário da disciplina, tendo em vista essa mudança de professor durante o semestre. **5) Dinâmica de aprovação das atas dos colegiados da Escola e do Curso de Arquivologia.** O professor Eliezer Pires da Silva propôs que, em atenção à demanda de celeridade nos encaminhamentos das deliberações, após cada reunião, os presidentes dos colegiados encaminharão para os membros em data anterior à realização da próxima reunião uma versão da ata para receber eventuais sugestões de alteração, que deverão ser submetidas por email no prazo de 48 (quarenta e oito) horas. Caso não haja manifestação ou as contribuições forem incorporadas, a ata será considerada aprovada. Na hipótese de questionamentos, a ata será submetida e votada na reunião seguinte. O Colegiado aprovou a proposta. **6) Informe sobre formulário eletrônico de avaliação proposto pelo e-MEC.** A professora Brenda Couto de Brito Rocco relatou que a Coordenação do Curso recebeu, em 04/09/2017, notificação sobre a necessidade do preenchimento *online* do Formulário Eletrônico de avaliação no e-MEC com a finalidade de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Arquivologia da UNIRIO. A Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF informou que esse processo resultará em visita de Comissão de Avaliação até o fim do mês de novembro de 2017. Em 13/09/2017, os professores Eliezer Pires da Silva e Brenda Couto de Brito Rocco participaram de reunião promovida pela DAINF com os cursos da UNIRIO que serão avaliados neste semestre. O professor Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda explicou que, para a avaliação, será preciso providenciar os seguintes documentos, que deverão ficar à disposição da comissão durante o período da visita *in loco*: plano de ensino das disciplinas do curso; pastas individuais dos professores contendo currículo Lattes; cópia do Documento de Identidade (RG) e CPF; cópia do registro da contratação do mesmo pela IES; cópia do Diploma de Graduação (frente e verso); cópia do Diploma de Mestrado, Doutorado; comprovantes de produção intelectual e publicações dos docentes, nos três últimos anos; portaria da nomeação do coordenador do curso. Planilha com o nome dos docentes do curso com indicação do nome, formação da graduação e última formação, regime de trabalho na IES, disciplinas que lecionam no curso, regime de trabalho, carga horária total na IES e carga horária em sala de aula no curso, e carga horária em outras atividades no curso. O professor Eliezer Pires da Silva relatou que, na avaliação realizada em 2013, a Comissão registrou que o “Curso participou do ENADE em 2006, ficando com conceito 01, posto que os alunos, em protesto ao exame, se recusaram a fazer a prova. No ano de 2009, no novo ciclo avaliativo, a IES não efetuou a inscrição dos alunos para o Exame, por perda de prazo. No ano seguinte, os discentes foram inscritos como irregulares, realizando só



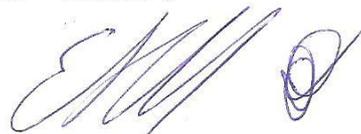
a parte geral do Exame, mas ficando o curso sem CPC – Conceito Preliminar de Curso, pois não houve neste ano prova específica de Arquivologia.” Os aspectos negativos destacados na avaliação de 2013 foram: as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa necessitam de maior sistematização do Departamento, como registro de atividades e avaliação; não se constataram atividades de nivelamento ou apoio aos discentes; não se constatou autoavaliação no curso; um número reduzido de espaços para laboratórios; não possui o Núcleo Docente Estruturante - NDE implantado; a maioria da produção concentra-se em 7 (sete) docentes; não possui gabinetes específicos para os professores; a biblioteca não desenvolve banco de dados específicos do acervo; não se constatou no ementário do curso conteúdos que abordam a temática de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Já está agendada para o dia 21/09/2017 nova reunião com a DAINF sobre o preenchimento dos formulários *online* na Plataforma eMEC, com prazo de 30/09/2017 para conclusão da primeira parte. Em 13/09/2017 os professores Eliezer Pires da Silva e Brenda Couto de Brito Rocco participaram de reunião com a Biblioteca Setorial do CCH visando à preparação dos programas das disciplinas em conformidade com a Ordem de Serviço PROGRAD/UNIRIO nº 01, de 04/04/2008, dispondo do modelo de programa de disciplina na Universidade. Na próxima reunião de colegiado, em 19/10/2017, serão submetidos os Programas atualizados. 7) **Informe sobre atualização do projeto pedagógico e reforma curricular de Arquivologia.** O professor Eliezer Pires da Silva relatou que Projeto Pedagógico do Curso - PPC é o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir de perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso. Os professores Eliezer Pires da Silva e Brenda Couto de Brito Rocco explicaram a necessidade de elaboração do novo PPC em sintonia com a realidade atual do curso e apresentaram a estrutura que foi proposta ao Núcleo Docente Estruturante, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Arquivologia e na análise comparada com os outros cursos existentes. A proposta de estrutura para o novo projeto pedagógico do curso de Arquivologia UNIRIO parte das Diretrizes Curriculares para os cursos de Arquivologia, formuladas pelo Conselho Nacional de Educação, por intermédio da Câmara de Educação Superior, além dos exemplos dos outros cursos de Arquivologia que foram bem avaliados, bem como incorporando contribuições do Núcleo de Apoio Pedagógico da Universidade. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO – Denominação do curso (bacharelado, licenciatura); Resolução de criação do curso; Portaria de reconhecimento do curso; Regime acadêmico (Crédito Semestral?); Duração média do curso; Número de vagas oferecidas (semestres/ anual?); Turno de funcionamento (matutino, vespertino, noturno, integral?); Regime de matrícula (Exemplo: O regime de matrícula é semestral e por disciplina/crédito (1 crédito teórico equivale a 15 horas-aula e 1 crédito prático equivale a 30 horas-aula). CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIRIO – Dados de identificação da universidade, com breve histórico e estrutura da instituição, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Nome da IES; base legal da IES; perfil e missão da IES; contextualização da realidade econômica e social da região de abrangência de oferta do curso; potencial de demanda e



empregabilidade dos egressos do curso; explicitação da forma como o curso contempla a realidade econômica e social no contexto em que se desenvolve. **TRAJETÓRIA DO CURSO** – Histórico do surgimento do curso, antes e depois de sua incorporação pela Universidade. Apresentação dos marcos de alteração do currículo. Apresentação das unidades acadêmicas da Arquivologia na UNIRIO. Breve histórico, recuperando a memória, os antecedentes que ajudem a entender o seu processo de construção, implementação e atual realidade. Dados de identificação do curso. **A ÁREA DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL** – Configuração acadêmica da Arquivologia no Brasil. Qual é a trajetória dessa configuração? Como a Arquivologia se configura no campo científico no país? **O PERFIL DOS FORMANDOS** – Caracterização do preparo profissional do arquivista e os domínios de conhecimento e conteúdos para sua prática nos diferentes contextos institucionais. Apropriação do perfil idealizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para os cursos de Arquivologia. Perfil do egresso. Que problemas o egresso estará apto a resolver? Articular o perfil do egresso que consta no PPI com o perfil profissional do curso, bem como especificar as áreas de atuação. **OBJETIVOS DO CURSO** – Descrever em linhas gerais os objetivos do curso: Que profissional se pretende formar? Que conhecimentos e competências o aluno precisa adquirir para alcançar tal intento? O impacto na realidade em que se insere: Que contribuições ele oferece para o desenvolvimento do campo arquivístico no país? Qual a importância e a relevância profissional dos egressos para o contexto social? Apontar objetivos profissionais, sociais que orientam o curso nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e que tomam como base a missão institucional prevista no PPI. Objetivos específicos devem se originar do objetivo geral, focando de forma mais direta o perfil profissional em relação às peculiaridades do curso. **REQUISITOS DE ACESSO** – Descrição das formas de ingresso, observando como o preenchimento das vagas atenderá aos critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de ingresso da Universidade, como via Sistema de Seleção Unificada (SISU), e outros programas: Mobilidade, Transferência, Reingresso, etc. **AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE CARÁTER GERAL E COMUM E AQUELES DE CARÁTER ESPECÍFICO** – Gerais: identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento; gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los; formular e executar políticas institucionais; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; desenvolver e utilizar novas tecnologias; traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres; responder a demandas de informação produzidas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. Específicas: compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo; identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas; planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização; realizar operações de arranjo, descrição e difusão. **OS CONTEÚDOS CURRICULARES DE FORMAÇÃO GERAL E OS CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA** – Os conteúdos do curso distribuem-se em atividades acadêmicas de formação geral, destinadas a oferecer referências cardeais externas aos campos de conhecimento próprios da Arquivologia, e em atividades acadêmicas de formação específica. Conteúdos de Formação Geral - Fornecem fundamentos para os conteúdos específicos do curso. Conteúdos de Formação Específica -



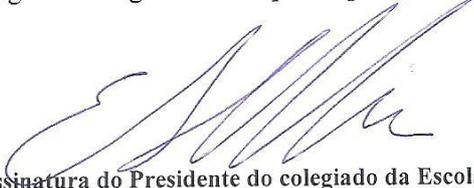
Núcleo básico no qual se inscreve a formação de arquivistas. O FORMATO DOS ESTÁGIOS – Regulamentação da Lei n. 11.7883, de 25 de setembro de 2008, no âmbito do curso, incluindo “as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante”. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – Apresentação dos dispositivos normativos da UNIRIO sobre avaliação da aprendizagem. Explicitar metodologias que possam ser adotadas pelos docentes. Deixar evidente como as metodologias utilizadas contribuem para a formação do perfil desejado para o egresso. POLÍTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO – Apresentação dos programas institucionais de fomento a pesquisa e extensão. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM – Descrição da proposta metodológica norteadora do curso. Considerar as metodologias de trabalho que serão adotadas nos processos de ensino-aprendizagem. Descrever objetivamente como as atividades didáticas serão desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras que não se restrinjam a aulas expositivas, promovendo a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular. Informar de que forma as tecnologias da informação e da comunicação estarão integradas ao processo de ensino-aprendizagem. Citar os atendimentos educacionais especializados aos alunos com deficiência e/ou necessidades específicas. GESTÃO DO CURSO, PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – Apresentação da estrutura com colegiados, dinâmica do Corpo docente, Funcionários técnico-administrativos, Núcleo Docente Estruturante (NDE), mapeamento dos processos de trabalhos sobre os registros acadêmicos. Registrar o suporte administrativo do campus. Informar a composição e o funcionamento de colegiados de curso, departamentos, comissões, comitês, câmaras, dentre outros. Informar composição, papel e atribuições de cada instância da administração acadêmica citada. Destacar a atuação do NDE quanto ao desenvolvimento da proposta do PPC. AS CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES – “Mecanismos de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área, os estágios são desenvolvidos no interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas, sob a responsabilidade imediata de cada docente. Além disso, o colegiado do curso estabelecerá o desenvolvimento de atividades complementares de monitoria, pesquisa, participação em seminários e congressos, visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais, orientadas por docentes.” A ESTRUTURA DO CURSO – “Os cursos devem incluir no seu projeto pedagógico os critérios para o estabelecimento das atividades acadêmicas obrigatórias e optativas e a organização modular, por créditos ou seriada.” Organização curricular. Esquemática dos tipos de componentes curriculares, incluindo divisão entre optativas gerais e específicas. Fluxograma do curso. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – Detalhar os objetivos; critérios; procedimentos; mecanismos de avaliação e a existência de normas/diretrizes. AS FORMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO – Apresentação da CIAC e dos critérios da avaliação e sua periodicidade. Identificação dos mecanismos da avaliação institucional. Esclarecimento sobre as ênfases atribuídas aos aspectos técnico-científicos e didático-pedagógicos. INSTALAÇÕES, LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS – Descrição de infraestrutura, ALOCA, laboratórios, instituições parceiras. BIBLIOTECA – Apresentação do sistema e serviços oferecido pela Biblioteca Central da UNIRIO. Os professores Eliezer Pires da Silva e Brenda Couto de Brito Rocco sugeriram que os professores, e o Diretório Acadêmico Jose Pedro Espesel – DACAR, conforme deliberação



do Núcleo Docente Estruturante - NDE, encaminhem para o email da Escola suas opiniões e sugestões sobre a proposta de estrutura do novo Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia antes da próxima reunião do NDE, em 19/10/2017. **8) Informe sobre Trabalho de Conclusão de Curso II, 2017.1.** O professor Eliezer Pires da Silva relatou que, em 2017.1, foram 38 (trinta e oito) alunos inscritos na disciplina TCC II (HEA0048), sendo 20 (vinte) foram reprovados. 53% de reprovação. Os principais motivos mencionados pelos discentes foram: decisão de adiar a conclusão do curso e dificuldades na realização da pesquisa. Os 18 (dezoito) Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados são: aluno Alexandre Mesquita Nunes Pereira, título “O papel da arquivologia na formação dos memoriais em clubes de futebol no Brasil”, orientador Luiz Cleber Gak, avaliadores Eliezer Pires da Silva e Rosale de Mattos Souza; aluna Amanda Carvalho dos Santos, título “As especificidades dos arquivos pessoais: uma proposta de organização do acervo engenheiro Mauro Thibau”, orientadora Fernanda da Costa Monteiro de Araujo, avaliadores Bruno Ferreira Leite e Patrícia Ladeira Penna Macêdo; aluno Andre Resende Santos, título “A dimensão arquivística da informatização dos processos judiciais nos tribunais estaduais brasileiros”, orientador Eliezer Pires da Silva, avaliadores Mariana Lousada e Anna Carla Almeida Mariz; aluna Andrea de Araujo Mendes, título “Diplomática e documentos cartoriais na Arquivologia contemporânea”, orientadora Fernanda da Costa Monteiro de Araujo, avaliadores Rosale de Mattos Souza e Anna Carla Almeida Mariz; aluna Clarissa Moreira dos Santos Schmidt, título “A função classificação no currículo do curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO”, orientadora Anna Carla Almeida Mariz, avaliadores Fernanda da Costa Monteiro Araujo e Anna Carla Almeida Mariz; aluno Gabriel de Souza da Silva, título “Os riscos da obsolescência tecnológica para acervos fotográficos digitais”, orientadora Brenda Couto de Brito Rocco, avaliadores Rosale de Mattos Souza e Bruno Ferreira Leite; aluno Lauro Roberto Soares, título “A importância dos arquivos na construção da cidadania”, orientadora Fernanda da Costa Monteiro Araujo, avaliadores Rosale de Mattos Souza e Fernanda da Costa Monteiro Araujo; aluno Leonardo Souza Lopes de Barros, título “A comunicação e a disseminação da Arquivologia na UNIRIO: um estudo de caso do jornal IMA”, orientadora Rosale de Mattos Souza, avaliadores Bruno Ferreira Leite e Flavio Leal da Silva; aluna Natalia de Paiva Cruz, título “O resgate da memória fotográfica digital em tempos de obsolescência tecnológica”, orientador Marcelo Nogueira de Siqueira, avaliadores Anna Carla Almeida Mariz e Patrícia Ladeira Penna Macêdo; aluna Silvana Idalino da Silva, título “Arquivo e coleção: compreendendo os conceitos”, orientador Flavio Leal da Silva, avaliadores Anna Carla Almeida Mariz e Flavio Leal da Silva; aluna Tarsyla Belem de Oliveira, título “Conservação preventiva de documentos em papel no arquivo corrente: estudo de caso do Arquivo do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro”, orientador Luiz Cleber Gak, avaliadores Bruno Ferreira Leite e Flavio Leal da Silva; aluno Igor da Rocha Fineto, título “Reflexões sobre as buscas de consolidação da área arquivística a partir das definições do seu objeto de estudo”, orientador João Marcus Figueiredo Assis, avaliadores Brenda Couto de Brito Rocco e Flavio Leal da Silva; aluno Diogo Argolo de Souza, título “Estudos sobre teoria da classificação: inquietações da classificação na arquivística”, orientadora Rosale de Mattos Souza, avaliadores Anna Carla Almeida Mariz e Patrícia Ladeira Penna Macêdo; aluno Eduardo Felipe dos Santos Curvelo, título “Análise estratégica na gestão de documentos”, orientador Antonio Rodrigues de



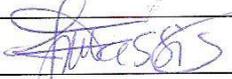
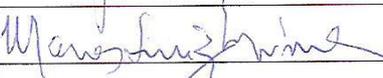
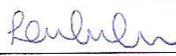
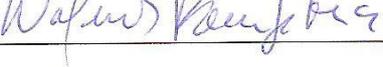
Andrade, avaliadores Anna Carla Almeida Mariz e Patrícia Ladeira Penna Macêdo; aluna Fernanda da Silva Rodrigues, título “A representação arquivística nos instrumentos de pesquisa do CPDOC”, orientador Eliezer Pires da Silva, avaliadores Mariana Lousada e Flavio Leal da Silva; aluna Fernanda Offrede Cardoso, título “A preparação dos novos arquivistas para a era digital”, orientadora Brenda Couto de Brito Rocco, avaliadores Anna Carla Almeida Mariz e Brenda Couto de Brito Rocco; aluna Maria da Conceição da Silva Santos, título “O papel do arquivista na gestão de processos”, orientador Antonio Rodrigues de Andrade, avaliadores Eliezer Pires da Silva e Anna Carla Almeida Mariz; aluno Rafael da Silva Mello, título “Empregabilidade em Arquivologia: um estudo de alternativas”, orientador Antonio Rodrigues de Andrade, avaliadores Patrícia Ladeira Penna Macêdo e Antonio Rodrigues de Andrade. **9) Trabalho de Conclusão de Curso II, 2017.2.** O professor João Marcus Figueiredo Assis, responsável pela disciplina TCC II, neste semestre, propôs o dia 11/12/17 como limite para envio de arquivo da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso em pdf para o email da Escola (cch_arquivologia@unirio.br) e entrega de 01 (uma) impressão na Secretaria do curso, com formulário de avaliação do TCC assinado pelo orientador e pelos avaliadores, incluindo a nota. A proposta de data e logística da entrega do Trabalho de Conclusão de Curso II foi aprovada. O professor João Marcus Figueiredo Assis apresentou, durante a reunião, uma sugestão de três formulários para servirem de ficha de avaliação dos professores sobre cada Trabalho de Conclusão de Curso. O professor Eliezer Pires da Silva sugeriu manter apenas um formulário que consolide o parecer dos avaliadores e destacou que a proposta deve ser submetida com antecedência ao colegiado. A professora Rosale de Mattos Souza relatou que quando foi substituta na UFF, as bancas de TCC II se reuniam e preparavam um único parecer consolidado a respeito da avaliação do trabalho, esse fato que foi lembrado também pela professora Patrícia Ladeira Penna Macêdo. **10) Trabalho de Conclusão de Curso I, 2017.2.** O professor Igor Silva Gak, responsável pela disciplina TCC I (HEA0045), neste semestre, propôs o dia 06/10/17 como limite para a entrega do termo de opção por orientador preenchido e assinado, além de estabelecer a data 04/12/17 como prazo final para entrega do projeto com nota do orientador na Secretaria da Escola de Arquivologia. A proposta foi aprovada. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelos presidentes dos colegiados. Segue lista de participantes em anexo.


Assinatura do Presidente do colegiado da Escola
Eliezer Pires da Silva
Diretor da Escola


Assinatura da Presidente do colegiado do Curso
Brenda do Couto Brito Rocco
Coordenadora do Curso

LISTA DE PRESENÇA

Este documento é parte integrante da Ata da 97ª Reunião Ordinária dos Colegiados da Escola e do Curso de Arquivologia

Alessandro Carvalho Sales	
Ana Celeste Indolfo	
Anna Carla Almeida Mariz	
Antonio Andrade	
Brenda do Couto Brito Rocco	
Bruno Ferreira Leite	
Claudia Bucceroni Guerra	
Eliezer Pires da Silva	
Eugenio Leitão de Carvalho Decourt	
Fernanda da Costa Monteiro Araújo	
Flávio Leal da Silva	
Geni Chaves Fernandes	
Giovanni Stiffoni	
Igor Silva Gak	
João Marcus Figueiredo Assis	
Luis Carlos Gomes	
Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda	
Maria da Conceição Francisca Pires	
Mariana Lousada	
Miriam Gontijo de Moraes	
Patrícia Ladeira Penna Macêdo	
Patrícia Vargas	
Priscila Ribeiro Gomes	
Ricardo Bezerra Cavalcanti Vieira	
Rosale de Mattos Souza	
Representante discente	

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2017.